

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

A escrita como autoria: metacognição e discurso nas redações do ENEM

Integrantes:

- William Coutinho da Rocha (Autor)
- Leonardo Mender Decker (Coautor)
- Thalisson de Oliveira Machado (Coautor)
- Andréia Scheeren (Orientador)
- Joseane de Mello Rucker (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Extensão - Educação

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar os princípios de autoria presentes nas redações dos doze estudantes que obtiveram nota máxima na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2024, à luz das cinco competências avaliativas estabelecidas pelo exame. A pesquisa parte da concepção de autoria formulada por João Wanderley Geraldi (1997), segundo a qual escrever constitui um ato de posicionamento discursivo intencional, implicando a assunção da enunciação por um sujeito que tem algo a dizer, sabe a quem se dirige e por qual razão o faz. O estudo se ancora também nas contribuições de Luiz Carlos Travaglia (1996), para quem a autoria está intrinsecamente vinculada ao uso estratégico da linguagem, orientado por objetivos comunicativos situados em contextos reais. Nessa perspectiva, a competência discursiva só se consolida quando o estudante compreende o texto como prática de ação social, e não como simples exercício escolar. Compreendendo a escrita como processo reflexivo, incorpora-se ainda o aporte teórico de John Flavell (1979), que define a metacognição como o conhecimento e o controle que o sujeito exerce sobre seus próprios processos cognitivos — o que, no âmbito da produção textual, envolve a consciência das escolhas argumentativas, a revisão das estratégias de coesão e tematização, bem como a análise dos efeitos de sentido produzidos por essas decisões linguísticas. A justificativa da investigação reside na urgência de se fomentar práticas pedagógicas que promovam a autoria como construção ativa, crítica e situada na linguagem. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com base em análise documental das redações nota 1000, buscando identificar as estratégias linguístico-discursivas que evidenciem a presença de autoria. Os resultados parciais serão apresentados por meio de um material comparativo, que visa ilustrar as marcas de autoria detectadas nos textos analisados, com destaque para os recursos discursivos que contribuem para a constituição de uma escrita autoral, crítica e socialmente situada.

Referências:

FLAVELL, John H. Metacognition and cognitive monitoring: A new area of cognitive–developmental inquiry [Metacognição e monitoramento cognitivo: uma nova área de investigação do desenvolvimento cognitivo]. *American Psychologist*, v. 34, n. 10, p. 906–911, 1979. GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula: leitura e produção*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2682.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>